

# **ESTUDO COMPARADO DO MERCADO DE TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO EM JOÃO PESSOA (PB) E RECIFE (PE)**

**Ana Maria Ferracin (UFPE)**

**Eliany Alvarenga de Araújo (UFPB)**

**Josefa Pereira Barboza (UFPE)**

**Maria Elizabeth B.C. de Albuquerque (UFPB)**

**Susana Schmidt (UFPE)**

## **Resumo**

A situação do profissional bibliotecário junto ao mercado de trabalho das cidades de João Pessoa e Recife, consideradas as opiniões dos empregadores, atividades desenvolvidas, áreas a serem reforçadas nos currículos plenos dos cursos de Biblioteconomia da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), visando à maior abertura do mercado e à melhor formação do bibliotecário como profissional da informação.

## **1 INTRODUÇÃO**

Decorridos mais de 10 anos da implantação do atual currículo mínimo de Biblioteconomia no Brasil, sentiu-se interesse e preocupação dos Cursos do Norte e Nordeste, em pesquisar a atuação do profissional bibliotecário sob o ponto de vista do mercado de trabalho. Primeiramente, devido à proximidade dos Estados da Paraíba e Pernambuco, este estudo compara o mercado de trabalho em João Pessoa e Recife.

A pesquisa abrangeu instituições públicas e privadas, incluindo quatro tipos de bibliotecas: universitárias, públicas, especializadas e escolares, com envio de questionários aos bibliotecários e aos empregadores, teve como objetivos específicos as atividades exercidas pelos bibliotecários; identificar as dificuldades encontradas pelos bibliotecários quando no exercício de suas funções; identificar quais as áreas de informação de maior interesse para as instituições empregadoras; identificar as exigências de desempenho dos bibliotecários, manifestadas pelas instituições empregadoras; e as áreas que devem ser reforçadas no currículo em termos de ensino a nível de graduação, especialização e extensão.

A divulgação dos resultados da amostra pesquisada pretende motivar os demais cursos a conhecerem seus distintos mercados de trabalho, para a nível nacional, juntamente com a ABEBD (Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação) estabelecerem parâmetros para o ensino de graduação de Biblioteconomia de melhor qualidade e maior efetividade no mercado empregador do bibliotecário, como um dos profissionais da informação.

Para melhor comparação e identificação dos dados de cada mercado de trabalho

considerou-se a apresentação como segue: caracterização do mercado; opinião dos empregadores sobre as bibliotecas e as atividades profissionais do bibliotecário; características do profissional bibliotecário; atividades desenvolvidas; o ensino de Biblioteconomia/áreas a serem reforçadas e, finalmente, semelhanças e diferenças do mercado de trabalho do bibliotecário em João Pessoa e Recife.

Deve ser salientado que na devolução do instrumento de pesquisa - questionário para empregador e questionário para bibliotecário, houve situações em que só o empregador respondeu, ou só o bibliotecário respondeu, ou os dois responderam. Isto implica que os questionários devolvidos - empregador e bibliotecário - não foram todos necessariamente da mesma instituição.

## **2 MERCADO DE TRABALHO**

### **2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO**

#### **a) João Pessoa**

Foram pesquisadas 19 instituições em João Pessoa, assim distribuídas: 49% são órgãos do governo estadual, 28% da administração privada e 23% do governo federal.

As principais atividades dessas instituições são: combate à seca, controle de serviço militar, coordenação de projetos de energia, abastecimento de água e alimentos, transporte e construção, agropecuária, irrigação, justiça, finanças, atendimento à comunidade, formação religiosa, assistência previdenciária, cultura e ensino de 1º, 2º e 3º graus. Nas estruturas das 19 instituições pesquisadas são previstos 19 cargos para a função de bibliotecário, 6 cargos para arquivista, um cargo para documentalista, um para gerente de recursos de informação e um cargo para profissional da informação.

#### **b) Recife**

Foram pesquisadas 24 instituições em Recife, assim distribuídas: 29% são órgãos do governo estadual, 21% da administração privada e 50% do governo federal.

As principais atividades dessas instituições são: ensino de 1º e 2º graus, ensino superior, agricultura, indústria têxtil e química, informática, pesquisa social, energia elétrica, telecomunicações, transporte, museu – preservação do acervo cultural.

Na estrutura das 24 instituições são previstos 21 cargos para a função de bibliotecário, 4 cargos para arquivista, 2 cargos para documentalista, um cargo para profissional da informação e um cargo para gerente de recursos de informação.

### **2.2 OPINIÃO DOS EMPREGADORES SOBRE AS BIBLIOTECAS E AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DO BIBLIOTECÁRIO**

#### **a) João Pessoa**

Foi perguntado aos empregadores se a biblioteca atende as necessidades de informação da instituição e 48% responderam que sim. Sob o ponto de vista da eficiência e da eficácia, 42% avaliaram-na como boa, 53% como razoável e 5% como insatisfatória.

Para 73% das instituições o profissional bibliotecário atende as exigências de desempenho das mesmas; embora apresentem algumas deficiências nos seguintes aspectos: relações humanas e criatividade.

#### b) Recife

Foi perguntado aos empregadores se a biblioteca atende as necessidades de informação da instituição e 79% responderam que sim. Sob o ponto de vista da eficiência e eficácia, 42% dos respondentes avaliaram-na como ótima e 33% como boa.

Para 96% das instituições o profissional bibliotecário atende as exigências de desempenho das mesmas, embora apresente algumas deficiências nos seguintes aspectos: tomada de decisões (2), atualização profissional (2) e gerenciamento e administração (1).

### 2.3 CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

#### a) João Pessoa

Através da análise dos questionários aplicados em 19 instituições empregadoras na cidade de João Pessoa, pode-se apresentar a demanda do mercado de trabalho com as seguintes características: uma tendência pela informação especializada, visto que 47% das bibliotecas são especializadas, 32% são escolares e 5% são bibliotecas públicas e universitárias e 16%, deixaram de responder. Sobre a forma de contratação de serviços bibliotecários 68% das instituições responderam que as dificuldades são: ausência de concursos públicos e de recursos financeiros e insuficiência de cargos e, 32% responderam não haver dificuldade alguma.

Como critério para seleção do profissional a ser contratado, o remanejamento entre órgãos públicos corresponde aos critérios mais utilizados pelas empresas, seguido da entrevista e de concurso público.

Observa-se que em 11% das instituições há serviços de informação automatizados. Nessas, 16% dos bibliotecários fazem parte da equipe de automação. Sobre a participação de bibliotecários nas reuniões gerenciais, 53% das instituições consideram ser desnecessário.

Ressalte-se, ainda, que as instituições apontam os serviços de orientação e assistência ao usuário, intercâmbio, acesso a bancos e bases de dados, e disseminação da informação, como serviços de maior interesse para os usuários.

#### b) Recife

Através da análise dos questionários aplicados em 24 instituições empregadoras na cidade do Recife, observa-se as seguintes características do mercado de trabalho: uma tendência pela informação especializada, visto que 58% das bibliotecas são especializadas, 25% são escolares e 17% são universitárias. Sobre a forma de contratação de bibliotecários, 50% das instituições responderam que as dificuldades são: a falta de abertura de concursos públicos, insuficiência de cargos existentes na estrutura da instituição; despreparo do bibliotecário como profissional qualificado na área de informação, no entanto, 50% responderam não haver dificuldade alguma.

Como critério para seleção do profissional a ser contratado, a entrevista e o concurso correspondem ao critério mais usual nas empresas, seguidos de indicação e anúncios através

da imprensa.

Observa-se que em 54% das instituições os serviços de informação já estão sendo automatizados e que demandam bibliotecários que participam de reuniões gerenciais, sendo os mesmos, membros da equipe de automação da empresa.

Ressalta-se, ainda, que as instituições apontam os serviços de intercâmbio, acesso a banco de dados e base de dados, orientação e assistência ao usuário e disseminação da informação, como os serviços de maior interesse para seus usuários.

### **3 MERCADO DE TRABALHO: ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO**

#### **3.1 CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO**

##### **a) João Pessoa**

Os 29 bibliotecários questionados em João Pessoa apresentaram as seguintes características:

- O curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é o responsável pela formação de 97%, dos profissionais, dentre os quais apenas 14% estudaram após a implantação do currículo de 1982:

- 87%, dos bibliotecários trabalham há 10 anos no atual emprego;

- 45% ingressaram no emprego através de contato direto com o empregador, 21% através de concurso/seleção e 27% através de indicação/convite.

Os aspectos que mais influenciaram na aquisição de conhecimentos necessários ao desempenho do trabalho foram: conteúdo das disciplinas obrigatórias do curso, experiência de trabalho, estágios realizados durante o curso e contatos com outras pessoas no trabalho.

Em relação ao emprego atual, 34% dos bibliotecários responderam possuir habilidades necessárias para desempenhar satisfatoriamente as atividades do trabalho e 65% consideram que os conhecimentos adquiridos no Curso de Biblioteconomia relacionam-se com o trabalho que desenvolvem. Entre os bibliotecários, 18% consideram-se subutilizados, pois poderiam desempenhar funções mais complexas do que as exercidas.

Sobre as dificuldades encontradas para exercer as atividades profissionais, as respostas foram: ausência de recursos financeiros, apoio da instituição, recursos humanos não capacitados e em número insuficiente.

Sobre atualização profissional, 93% informaram que se atualizam. As formas de atualização mais utilizadas são: leitura de revistas especializadas nacionais e de trabalhos de congressos/eventos.

##### **b) Recife**

Os 48 bibliotecários questionados em Recife apresentaram as seguintes características:

- Todos se graduaram na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). apenas 33% estudaram após a implantação do currículo de 1982;

-25% trabalham há 12 anos no atual emprego e 35% entre 6 e 11 anos;

- A forma de ingresso no atual emprego foi: através de concurso/seleção 44%, através de indicação/convite ou contato direto com o empregador 44% e 12% deixaram de responder.

Os aspectos que mais influenciaram na aquisição de conhecimentos necessários ao desempenho do trabalho foram: experiência de trabalho, conteúdo das disciplinas obrigatórias do curso, contato com outras pessoas no trabalho e o estágio durante o curso.

Em relação ao emprego atual 87%, dos bibliotecários responderam possuir habilidades necessárias para desempenhar satisfatoriamente as atividades de trabalho, 85% responderam que o Curso de Biblioteconomia capacitou-os ao trabalho e 56% afirmaram ter habilidades necessárias para desempenhar funções mais complexas que as que exercem.

Sobre as dificuldades encontradas para exercer as atividades profissionais as respostas foram: pessoal de apoio em número insuficiente; dificuldade financeira da instituição e recursos humanos não capacitados.

Sobre a maneira de atualização profissional, de alguma forma, todos os bibliotecários procuram atualizar-se.

### 3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS BIBLIOTECÁRIOS

#### a) João Pessoa

Foram listadas 51 atividades no questionário, os bibliotecários apontaram as que mais desenvolvem em suas bibliotecas:

1º lugar - orientação e assistência aos usuários; 2º lugar - processos técnicos (catalogação e classificação); 3º lugar - direção e controle. As menos desenvolvidas são: 1º lugar - desenvolvimento das coleções (seleção, aquisição e intercâmbio); 2º lugar - contatos com especialistas e trabalhos em grupo; 3º lugar - organização de material didático e 4º lugar - publicação de estudos e/ou experiências.

#### b) Recife

Das 51 atividades listadas no questionário, os bibliotecários apontaram as que mais desenvolvem em suas bibliotecas:

1º lugar - atividades que requerem conhecimentos na área específica da biblioteca; 2º lugar - planejamento de serviços/assistência aos usuários; 3º lugar - catalogação; 4º lugar - direção e controle/divulgação; 5º lugar seleção/classificação/elaboração de estatísticas. Observa-se que as atividades de intercâmbio aparece em 13º lugar e estudo de usuário em 14º lugar.

### 3.3 O ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA/ÁREAS A SEREM REFORÇADAS

#### a) João Pessoa

Para 66% dos bibliotecários o trabalho está diretamente relacionado com os conhecimentos adquiridos no curso. Entre os respondentes 52% possuem título a nível de especialização e 21% a nível de mestrado.

No questionário, foi solicitado aos profissionais que apresentassem sugestões de cursos de treinamento e/ou reciclagem a serem desenvolvidos pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFPB. As áreas temáticas mais citadas foram: automação, informática, acesso a bancos e bases de dados, indexação automática (a nível de treinamento), catalogação, classificação, cabeçalhos de assunto, análise documentária, serviços de referência, administração (a nível de reciclagem).

Além das disciplinas que compõem o atual currículo de Biblioteconomia da UFPB, foi sugerida a inclusão de: biblioteca e sociedade e relações públicas. Os bibliotecários sugeriram, ainda, que se enfatizasse o desenvolvimento de atividades práticas e que se procurasse desenvolver um maior entrosamento entre o Curso de Biblioteconomia e a Biblioteca Central da UFPB.

Existe uma grande disposição para participar de cursos e as maiores dificuldades são dispensa do trabalho e duração dos cursos. A maior parte dos empregadores 74%, não se opõe à saída do bibliotecário para participar de cursos.

#### b) Recife

Para 79%, dos bibliotecários, o trabalho está diretamente relacionado com os conhecimentos adquiridos no curso, 35% possuem títulos a nível de especialização e 4% de mestrado.

No questionário, foram solicitadas sugestões de cursos a serem programados pelo Departamento e os mais indicados foram: automação/informática, administração de serviços de informação, cursos de mestrado em administração e automação, estudo de usuário, gerenciamento de recursos de informação e de bancos e bases de dados, além de outros.

Além das disciplinas que compõem o atual currículo de Biblioteconomia da UFPE foi sugerida a inclusão de: Relações Humanas, Psicologia, Sociologia, Biblioteca e Sociedade, Paleografia e Hábito de Leitura.

Um total de 85% dos bibliotecários estão dispostos a frequentar os cursos sugeridos, porém, em quase 50% das respostas, há dependência do preço dos cursos; a dependência da dispensa do trabalho aparece na outra metade das respostas; o que pode causar estranheza é que todos os empregadores responderam dispensá-los para atualização e/ou reciclagem.

## 4 SEMELHANÇAS

Existem algumas semelhanças entre o mercado de trabalho para o bibliotecário em Recife e João Pessoa. Assim descritas:

- maior empregador: governos estadual e federal;
- o bibliotecário é o profissional da informação que ocupa maior número de cargos nas estruturas das instituições;
- o mercado de trabalho apresenta uma forte tendência para serviços de informação especializada;

- os cursos da UFPB e UFPE são os maiores formadores de bibliotecários;
- os bibliotecários foram formados, em sua maioria, através do currículo antigo;
- ocorre um alto índice de atualização profissional;
- as dificuldades para o exercício da profissão são: recursos humanos não capacitados, pessoal de apoio em número insuficiente, dificuldade financeira da instituição;
- o ensino ministrado se relaciona diretamente com as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários;
- os bibliotecários consideram necessária a realização de cursos de automação. Os bibliotecários de Recife consideram ainda ser necessária a criação de curso de mestrado em automação e administração;
- a disposição para frequentar curso de extensão (treinamento e/ou reciclagem) e de pós-graduação é grande. Entretanto, existem algumas dificuldades para que isto se concretize, tais como: dispensa do trabalho, duração e custos do curso;
- as sugestões para criação de disciplinas se relacionam aos seguintes temas: hábito de leitura, relações humanas, sociologia, psicologia, biblioteca e sociedade, automação.

## **5 DIFERENÇAS**

As bibliotecas do Recife estão atendendo mais as necessidades de informação de mercado de trabalho que as de João Pessoa.

Sob o ponto de vista da eficácia, os empregadores avaliaram as bibliotecas como ótimas e boas em Recife; como boas e razoáveis em João Pessoa.

Os empregadores declararam que os bibliotecários atendem o nível de exigência de desempenho das instituições como excelente em Recife; e como bom em João Pessoa.

Em Recife, as bibliotecas já possuem vários serviços automatizados com bibliotecários participando de reuniões gerenciais e fazendo parte da equipe de automação das empresas, enquanto em João Pessoa a automação em bibliotecas ocorre lentamente, e a maior parte dos bibliotecários não participa de reuniões gerenciais.

A maioria dos bibliotecários, em João Pessoa, ingressaram no emprego através de contato direto com o empregador, enquanto em Recife o ingresso é feito através de concursos pela maioria dos bibliotecários.

Os aspectos que mais influenciaram na aquisição de conhecimentos necessários ao desenvolvimento do trabalho foram apontados pelos bibliotecários de João Pessoa como sendo o conteúdo das disciplinas do Curso; e em Recife, como sendo a experiência no trabalho.

Com relação ao emprego atual, os bibliotecários de Recife consideram-se mais preparados que os de João Pessoa, no entanto, estes possuem em maior número cursos de pós-graduação.

## 6 CONCLUSÃO

A pesquisa amostral sobre o mercado de trabalho em João Pessoa e Recife revelou serem os Cursos de Biblioteconomia da UFPB e UFPE os responsáveis pela formação do bibliotecário como profissional da informação, os quais terão de competir no mercado com outros profissionais que dominem o ciclo da informação, independentemente de sua formação.

A pesquisa demonstra, tanto em João Pessoa quanto em Recife, que a responsabilidade em relação à educação continuada não cabe apenas aos cursos de Biblioteconomia, mas sobretudo ao próprio profissional que deverá atualizar-se para poder responder às demandas de um mercado que a cada dia exige profissionais mais especializados.

Verifica-se a necessidade da contextualização do ensino de Biblioteconomia com a realidade social brasileira, pois os bibliotecários devem procurar atender a demanda de informações, e isso significa ser um profissional consciente de suas possibilidades de atuação e das necessidades informacionais dos vários grupos que compõem a sociedade brasileira. Foi constatada, também, a necessidade de desenvolverem-se práticas voltadas para a automação e informatização de sistemas de informação, ou seja os bibliotecários devem aprender a trabalhar com as novas tecnologias de informação.

Não obstante as respostas do mercado empregador, venham as bibliotecas de Recife atendendo as necessidades de informação em 79% das instituições, surge a dúvida quanto ao nível de conscientização dos empregadores sobre o potencial da biblioteca, como fonte de recursos inestimável para o pleno desenvolvimento da própria instituição.

Com referência à capacitação de recursos humanos, a pesquisa leva-nos a pensar que as instituições não estão investindo na educação continuada dos bibliotecários, pois as mesmas admitem dispensar o profissional para freqüentar cursos, embora não os financiem.

Conclui-se que uma das soluções seria buscar novos campos de trabalho junto a iniciativa privada (escolas, indústrias, comércio, etc.). Esta busca deverá ser feita a partir de pesquisas sobre as necessidades informacionais específicas destas instituições.

Em uma etapa posterior, devem-se incluir alguns aspectos destas necessidades nos conteúdos das disciplinas, direcionando o ensino no sentido de atender as necessidades do mercado. Apoiando todo este trabalho, deverá estar presente o marketing que será instrumento de divulgação das atividades profissionais desenvolvidas pelos bibliotecários.

## ***COMPARATIVE RESEARCH ABOUT THE JOB MARKET FOR LIBRARIANS IN JOÃO PESSOA(PB) AND RECIFE(PE)***

### ***Abstract***

*This article examines how librarians perform their professional activities in the cities of João Pessoa (Paraíba State) and Recife (Pernambuco State). The research upon which is based took into consideration the opinion of employers, activities carried out by librarians and areas which need strengthening in the academic curricula of the Library Science Course at the Federal Universities of Paraíba-UFPB and Pernambuco-UFPE. The results obtained could help to identify additional job opportunities as well as*



*to improve the formation of librarians as professionals in information.*

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, V.M.R.H.D de. Papel do profissional da informação em uma sociedade em mudança. **Ci.Inf.**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 11-13, jan/jun. 1986.

BOTELHO, T.M.G. **Pesquisa sobre mercado de trabalho do profissional de informação na região Centro-Oeste.** Brasília: UnB, 1987.

FIGUEIREDO, N.M.de, LIMA, R.G.M.de Desenvolvimento profissional e inovações tecnológicas. **R.Esc.Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 47-67, mar. 1986.

MUELLER, S.M.P. Avaliação do estado da arte da informação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Ci.Inf.**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 71-81, jan./jun. 1988.

POLKE, A.M. et al. Análise do mercado de trabalho do bibliotecário em Belo Horizonte. **Rev.Esc.Bibliotecon.UFMG**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 165-177, set. 1976.

ROBREDO, J. **Estudo da adequação da formação dos profissionais de Biblioteconomia e Ciência da Informação à situação do mercado de trabalho.** Brasília: UnB, 1981. 12 p.

ROBREDO, J. et al. Tendências observadas no mercado de trabalho dos bibliotecários do Distrito Federal e qualificações requeridas. **Rev.Bibliotecon.Brasília**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 123-147, jul./dez. 1984.

TARAPANOFF, K. et al. Características e tendências do profissional da informação. **Rev.Bras.Bibliotecon. e Doc.**, São Paulo, v. 21, n. 3/4, p. 60-84, jul./dez. 1988.

VIEIRA, A. da S. Mercado de informação: do tradicional ao inexplorado. **Rev.Bibliotecon.Brasília**, Brasília, v. 11, n. 2, p. 177-192, jul./dez. 1983.